
From: couto.dornelas@sapo.pt
Sent: 26 de agosto de 2022 17:25
To: plano2023-2025@anacom.pt
Subject: Consulta pública sobre as orientações estratégicas para 2023-2025

Exmos. Senhores,

Após análise dos Vossos documentos reenviados por parte da ANAFRE, consideramos que:

1 - Das ações estratégicas que a ANACOM se propõe desenvolver, quais são as que considera mais prioritárias?

Consideremos como prioritário o acesso das populações a um serviço digno e com o mínimo de condições de acesso, preço, qualidade e segurança. Fatores estes de demasiada importância e tão facilmente esquecidos. Cada vez mais as zonas do interior norte são colocadas de parte no que respeita ao acesso a serviços de comunicações. A oferta é reduzida, muitas vezes os clientes tem apenas uma única opção de escolha, facto que provoca uma diminuição drástica na qualidade do serviço prestado.

As antenas/torres que servem algumas regiões encontram-se em, determinados períodos do anos, com sobrecarga de servidores (devido a entrada de emigrantes nas terras natais), levando a uma diminuição drástica na velocidade de internet o que implica uma deficiência de serviço para todos os habitantes. Na maioria dos casos a situação é reportada às operadoras (MEO – caso em concreto) que acaba por apresentar como solução: “a necessidade de aguardar a saída dos emigrantes para que a situação estabilize”, inviabilizando, portanto, o normal funcionamento das atividades laborais dos residentes anuais que se encontrem em modalidade de teletrabalho.

A própria junta de freguesia não consegue, por vezes, desempenhar o seu papel de forma a atender dignamente a sua população, uma vez que necessita de ter em funcionamento programas com acesso à internet e, se esta não funcionar (como tem sido o caso cada vez que há entrada de emigrantes) os mesmos não conseguem ser prestados.

É necessário e impera com muita urgência a possibilidade de ligação das várias operadoras a laboral no país, às antenas/torres, já existentes proporcionando a satisfação do cliente e colmatando as suas necessidades, tendo estes opção de escolha, preço, qualidade e segurança nos serviços prestados a fim de não serem considerados habitantes de segunda categoria, num país tao pequeno como Portugal.

2 - Outras ações considera importante que sejam desenvolvidas pela ANACOM no triénio 2023-2025, tendo em conta os objetivos estratégicos?

Análise de possibilidade de cobertura total do território com fibra ótica.

Uma vez que:

Quando tanto se fala na desertificação do interior e na fuga das populações para o grandes centros;

Quando se fala da falta de condições de trabalho e, principalmente agora que as empresas começam a apostar no teletrabaho;

A falta de acesso à internet quer a nível pessoal quer a nível profissional leva a que não haja aposta das empresas nestas zonas pois não se consegue laborar com o mínimo de condições possíveis.

Reiteramos que urge equiparar o território nacional, para que não haja a qualificação de habitantes de primeira e segunda categoria mediante a zona em que residem.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Magda Barroso
Secretária da Junta de Freguesia